



## INTERVENÇÕES PARA A PRÁTICA DO CUIDADO CENTRADO NA CRIANÇA E FAMÍLIA

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi verificar intervenções de enfermeiros no cuidado centrado na criança e família (CCCF). Trata-se de uma revisão integrativa baseada em dados publicados na SCIELO, LILACS, BDNF, MEDLINE, selecionados pelos descritores: enfermagem de família, enfermeiro de família, cuidado da criança. A questão norteadora foi “quais intervenções realizadas para aplicação CCCF em unidades pediátricas”. A busca dos dados ocorreu em março de 2022. Os critérios de inclusão foram artigos nos idiomas inglês, espanhol e português e exclusão artigos de revisão bibliográfica, monografias, dissertações, teses, livros e manuais. A análise incluiu cinco artigos publicados entre 2021 e 2022 que identificou como intervenções de enfermagem no CCCF: pré e pós intervenção em neonatologia, educação e treinamento hospitalar, educação em enfermagem da família no domicílio/hospitalar, às pessoas com deficiência e suas famílias, pré e pós teste em rodadas de cabeceiras. Apesar da abordagem enfatizar o papel desempenhado pelos membros da família, as intervenções de enfermagem no CCCF ainda parecem não estar incorporada de forma prevalente nos sistemas pediátricos nacionais de saúde. Descritores: Intervenção, Enfermagem, Cuidado Centrado na Família, Criança.

### Interventions for the practice of child and family-centered care

**Abstract:** The aim of this study was to verify nurses' interventions in child and family-centered care (CCCF). This is an integrative review based on data published in SCIELO, LILACS, BDNF, MEDLINE, selected by the descriptors: family nursing, family nurse, child care. The guiding question was “what interventions were performed to apply CCCF in pediatric units”. Data search took place in March 2022. Inclusion criteria were articles in English, Spanish and Portuguese and exclusion of bibliographic review articles, monographs, dissertations, theses, books and manuals. The analysis included five articles published between 2021 and 2022 that identified as nursing interventions in the CCCF: pre and post intervention in neonatology, hospital education and training, family nursing education at home/hospital, people with disabilities and their families, pre and post test in headwater rounds. Despite the approach emphasizing the role played by family members, nursing interventions in the CCCF still seem not to be incorporated in a prevalent way in national pediatric health systems.

Descriptors: Intervention, Nursing, Family-Centered Care, Child.

### Intervenciones para la práctica del cuidado centrado en el niño y la familia

**Resumen:** El objetivo de este estudio fue verificar las intervenciones de los enfermeros en el cuidado centrado en el niño y la familia (CCCF). Se trata de una revisión integradora basada en datos publicados en SCIELO, LILACS, BDNF, MEDLINE, seleccionados por los descriptores: enfermería familiar, enfermera familiar, puericultura. La pregunta orientadora fue “¿qué intervenciones se realizaron para aplicar CCCF en las unidades pediátricas?”. La búsqueda de datos se realizó en marzo de 2022. Los criterios de inclusión fueron artículos en inglés, español y portugués y la exclusión de artículos de revisión bibliográfica, monografías, disertaciones, tesis, libros y manuales. El análisis incluyó cinco artículos publicados entre 2021 y 2022 que identificaron como intervenciones de enfermería en el CCCF: pre y post intervención en neonatología, educación y capacitación hospitalaria, educación de enfermería familiar en el hogar/hospital, personas con discapacidad y sus familias, pre y post test en rondas de cabecera. A pesar del enfoque que enfatiza el papel de los familiares, las intervenciones de enfermería en el CCCF todavía parecen no estar incorporadas de manera predominante en los sistemas nacionales de salud pediátrica.

Descriptores: Intervención, Enfermería, Atención Centrada en la Familia, Niño.

#### Sivaldo Quirino de Almeida

Enfermeiro. Mestre e Doutorando em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UNIVERITAS. Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos, São Paulo.  
E-mail: [sivaldo.q.almeida@gmail.com](mailto:sivaldo.q.almeida@gmail.com)

#### Rosa Áurea Quintela Fernandes

Professora Doutora do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem da UNIVERITAS. Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos, São Paulo.  
E-mail: [fernads@uol.com.br](mailto:fernads@uol.com.br)

#### Maiara Rodrigues dos Santos

Professora Doutora do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem da UNIVERITAS. Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos, São Paulo.  
E-mail: [majara.santos@usp.br](mailto:majara.santos@usp.br)

#### Francine da Costa Alves

Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos, São Paulo.  
E-mail: [enfran\\_tte@hotmail.com](mailto:enfran_tte@hotmail.com)

#### Meline Rossetto Kron Rodrigues

Professora Doutora do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem da UNIVERITAS. Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos, São Paulo.  
E-mail: [meline.rossetto@prof.ung.br](mailto:meline.rossetto@prof.ung.br)

Submissão: 29/12/2022

Aprovação: 08/04/2023

Publicação: 22/04/2023



#### Como citar este artigo:

Almeida SQ, Fernandes RAQ, Santos MR, Alves FC, Rodrigues MRK. Intervenções para a prática do cuidado centrado na criança e família. São Paulo: Rev Recien. 2023; 13(41):461-469. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2023.13.41.461-469>

## Introdução

O cuidado centrado na criança e na família (CCCF) enquanto forma de atuação reconhece a família como parte importante do cuidado. Este reconhecimento frente as práticas do CCCF contribuem para um cuidado que traz benefícios para equipe de enfermeiros e família, o que vai de encontro ao bem-estar da criança<sup>1</sup>.

Intervenções realizadas pelos enfermeiros no CCCF aparecem em entrevistas direcionadas por roteiros semiestruturados com perguntas abertas como: qual o significado do CCCF? Como você percebe a participação da família no cuidado à criança hospitalizada?<sup>2</sup>.

Outro instrumento utilizado é aplicação da Escala sobre “a importância da família nos cuidados de enfermagem – atitudes do enfermeiro – (IFCE – AE), que foi desenvolvida na Suécia, traduzida e validada para o português, com as informações: (1) Família: parceiro dialogante e recurso de coping, (2) Família: recurso nos cuidados de enfermagem, (3) Família: fardo<sup>3</sup>.

Estudo descritivo de abordagem qualitativa<sup>1</sup> propôs entrevistas gravadas com quatro perguntas: (o que você pensa sobre a maneira que têm desenvolvido seu trabalho na assistência à criança e o adolescente hospitalizado e sua família?), (Como você percebe o familiar no contexto da criança e adolescente hospitalizado?), (Quais os cuidados que você tem realizado na assistência e quais cuidados a família tem realizado?), (Quais as implicações do seu cuidado para a família e para a criança ou adolescente hospitalizado?), com respostas que foram analisadas em três fases distintas: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados.

Outro estudo utilizou os preceitos como dignidade e respeito, informação compartilhada, colaboração, participação do CCCF em direção ao Cuidado Centrado na Família-CCF em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal-UTIN<sup>4</sup>.

Um estudo experimental, do tipo antes e depois utilizou da aplicação de pré e pós-teste, para verificar o impacto de ação educativa de enfermeiros por meio de oficinas sobre vigilância do desenvolvimento de crianças doentes e hospitalizadas e evidenciou que os profissionais entenderam a importância do CCCF levando em conta a aproximação com a família, percebendo o impacto da doença, dificuldades enfrentadas e a força da família para superar as adversidades<sup>5</sup>.

Para tanto o aprendizado sobre a família facilita uma reflexão sobre a prática com a família, fazendo com que participantes transformem seu modo de agir, incitando mudanças internas para pensar na família como foco do cuidado<sup>5</sup>.

Estudo quase experimental de intervenção com a família antes e depois também possibilitou entender enfermeiros com curso de Enfermagem de Sistemas Familiares (FSN), o que foi possível demonstrar a atitude positiva em relação ao envolvimento das famílias em seus cuidados comparado a outros profissionais que não realizaram o curso<sup>6</sup>.

Outras intervenções a partir de questionário eletrônicos também foram utilizados para perceber margens sobre os benefícios do envolvimento de membros da família nos cuidados de saúde<sup>7</sup>.

O instrumento Family Nursing Practice Scale (FNPS) possibilita avaliar atitudes de enfermeiros frente ao trabalho com as famílias, prática da enfermagem familiar e sua reflexão sobre o

relacionamento enfermeiro-família<sup>8</sup>.

Consoante o Modelo de Calgary de Avaliação da Família (MCAF) permite compreender a família em suas múltiplas dimensões, com foco no aprimoramento de competências na prática de enfermagem de família<sup>9</sup>.

Outro estudo utilizou o instrumento Percepção do Cuidado Centrado na Família- Pais versão brasileira, Percepção do Cuidado Centrado na Família-Equipe versão brasileira e Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit, para intervenções sobre a prática do cuidado na família centrado na criança<sup>4</sup>.

Vários autores utilizaram de entrevistas<sup>9-13</sup>, como instrumentos de intervenção do enfermeiro no CCCF em pesquisas com criança hospitalizada.

Estudo transversal utilizou a escala Families' Importance in Nursing Care - Nurses Attitudes (FINC-NA) com 26 itens divididos em 4 subescalas: Família como seu recurso próprio (Fam-OR), família como um fardo (Fam-B) referindo-se a declarações de vivência família como um fardo; Família como um parceiro de conversação (FAM-CP) referindo-se ao reconhecimento dos familiares dos pacientes como parceiros de conversação e família como recurso em enfermagem cuidado (Fam-RNC) referindo-se a uma atitude positiva em relação à presença das famílias em cuidados de enfermagem<sup>14</sup>.

Outra forma de intervenção aparece como instrumento pré e pós-educacional baseada no Calgary Family Assessment Model (CFAM) e o Modelo de Intervenção da Família de Calgary, que demonstrou que a importância das famílias nos cuidados prestados junto a criança<sup>15</sup>.

O objetivo deste estudo foi verificar intervenções de enfermeiros no cuidado centrado na criança e

família (CCCF).

## Material e Método

Para realização deste estudo foram empregados os pressupostos da revisão integrativa da literatura, que visa constatar qual a produção científica atual publicada a respeito de uma determinada temática que se quer estudar, com a finalidade conhecer o que se sabe sobre o assunto e sumarizar, bem como subsidiar novos estudos<sup>16</sup>.

Para a elaboração da revisão integrativa da literatura seis etapas foram cursadas, sendo: estabelecimento do problema em foco; triagem dos estudos; segregação e compilação dos estudos; análise dos resultados; apresentação e discussão dos resultados. A pergunta norteadora utilizada foi: quais as intervenções utilizadas para a prática do CCCF da criança em unidade hospitalar pediátrica.

O acesso às bases de dados virtuais ocorreu no mês de março de 2022 utilizando os seguintes descritores e seus sinônimos obtidos no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): "Enfermagem de Família (Family Nursing/Enfermería familiar), Enfermeiro de família (Family Nurse Practitioner, Enfermera de família), Cuidado da criança (child care/cuidado del niño).

Para identificar os estudos publicados sobre as intervenções utilizadas por enfermeiros para a prática do CCCF foi efetuada uma busca on-line nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) Base de dados de enfermagem (BDENF) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), no sítio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Foram utilizados estudos publicados e indexados

na base de dados acima referidos até a data da busca. Para selecionar as produções científicas, os critérios de inclusão foram: artigos completos acerca da temática em língua portuguesa, inglesa e espanhol.

Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão bibliográfica da literatura, monografias, dissertações, teses, livros, capítulos e resenhas de livros, manuais, relatórios técnicos, artigos publicados em outros idiomas, e artigos que não possuíam relação com a questão norteadora do estudo. O processo de seleção e triagem está demonstrado por meio do fluxograma PRISMA<sup>17</sup>.

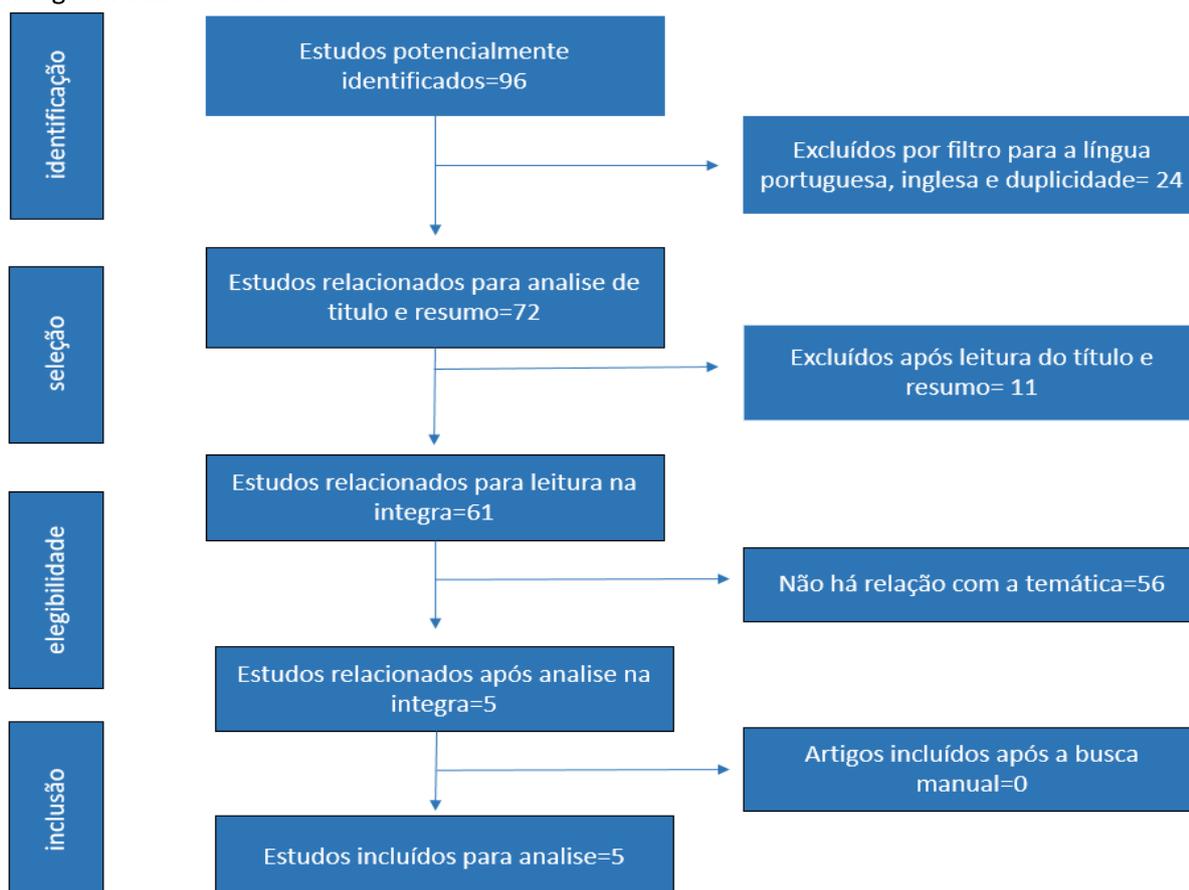
## Resultados

Na busca nas bases de dados, foram resgatados 96 artigos (MEDLINE 32, SCIELO 22, LILACS 12 e BDEFN

- Enfermagem 30), totalizando 72 artigos selecionados pelo filtro textos em “português, inglês” e removendo as duplicidades.

Destes 72 artigos, 61 foram selecionados para leitura na íntegra após remoção por título e resumo, não houve relação com a temática 56 artigos totalizando 5 estudos incluídos na análise. Posteriormente foram extraídos os conceitos abordados em cada artigo e separados as pesquisas que realizaram intervenções por enfermeiros nas práticas do CCCF durante a hospitalização da criança. Conforme demonstrada no fluxograma abaixo.

**Figura 1.** Diagrama de fluxo dos estudos selecionados nos idiomas Português, inglês, espanhol para elaboração de revisão integrativa da literatura.



Elaboração: os autores, 2022.

Nesta revisão integrativa da literatura foram analisados os artigos publicados no período de 2015 a 2021 para identificar quais intervenções foram realizadas para aplicação CCCF em unidade hospitalar pediátrica.

Os artigos analisados que preencheram os critérios de inclusão previamente estabelecidos estão sumarizados no Quadro 1 segundo ano, autor, título, revista, objetivo, método/intervenção, resultado e conclusão.

**Quadro 1.** Estudos que utilizaram intervenções no Cuidado Centrado na Criança e na Família - CCCF.

N	Autor / Ano	Título / Revista	Objetivo	Método	Intervenção	Resultados / Conclusão
1	Svavarsdottir EJ, et al.  2015	O processo de tradução do conhecimento em enfermagem familiar na Prática Clínica.  Journal of Nursing Scholarship	Relatar as abordagens que foram utilizadas para auxiliar na implementação da enfermagem de sistemas familiares (FSN) em um hospital universitário no Norte Europa.	Quase experimental/transversal/estudo de intervenção com a família antes e depois.	Na 1ª fase participaram 457 enfermeiras em todas, exceto uma das divisões do hospital, em relação às suas atitudes em relação ao envolvimento das famílias em seus cuidados antes e depois de terem participado do programa de Intervenção de Educação e Treinamento (ETI) no FSN (Enfermagem de Sistemas Familiares).  Na 2ª fase foram coletados dados de 812 enfermeiros, após a implementação do FSN em todas as divisões do Hospital Universitário de Landspítali, sobre o conhecimento dos enfermeiros sobre FSN e sua avaliação da qualidade do programa de ETI, aulas teóricas sobre FSN, e o benefício do treinamento de laboratório de habilidades sobre a aplicação de FSN em suas práticas clínicas).	Enfermeiros que fizeram curso de FSN (Enfermagem de Sistemas Familiares) relataram atitude significativamente mais positiva em relação ao envolvimento da família em seus cuidados após o programa de ETI (Intervenção de Educação e Treinamento) em comparação com aqueles que não fizeram esse curso.
2	Balbino FS, Balieiro MMFG, Mandetta MA.  2016	Avaliação da percepção do CCF e do estresse parental em unidade neonatal.  Rev Latino Am Enferm	Avaliar os efeitos da implementação do Modelo do CCPF na percepção de pais e profissionais de saúde e no estresse parental.	Estudo quase experimental/instrumentos, Percepção do CCF- Pais versão brasileira, Percepção do CCF- Equipe versão brasileira e Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit.	Em grupos não equivalentes para avaliação dos efeitos da implementação do CCPF na percepção de pais; e com grupos equivalentes para a avaliação da percepção de profissionais de saúde, em UTINN.	Houve melhora significativa na percepção dos pais em relação ao CCP e Família, nas dimensões respeito, colaboração e suporte, na fase pós-intervenção. Os pais responderam mais positivamente sobre o CCF que os profissionais da equipe de saúde antes e após a intervenção.
3	Montgomery L, et al.  2016	Efeitos de uma oficina educacional em pediatria Atitudes e crenças das enfermeiras sobre Rodadas de cabeceira centradas na família.  Journal of Pediatric Nursing	Avaliou os efeitos de uma oficina educacional nas atitudes dos enfermeiros	Workshop educacional para prestadores de cuidados de saúde-(HCP) (incluindo enfermeiras, médicos, residentes, estudantes de medicina grupo, pré-teste / pós-teste, rondas à beira do leito centradas na família (FBR).	Participaram do estudo cerca de 150 enfermeiros na a oficina Family-centred bedside rounds -FBR (Rodadas de cabeceira centradas na família). Das 56 enfermeiras que participaram do workshop, todos completaram a pesquisa de pré-teste e 36 completaram a pesquisa pós-teste para uma conclusão de 64%. No pré-teste, nenhuma das enfermeiras havia participado da educação formal anterior sobre FBR; 83% participaram de educação formal sobre o cuidado centrado na família.  O objetivo do workshop era influenciar intenções dos enfermeiros de participar ativamente das rondas à beira do leito usando uma abordagem multifacetada abordando os preditores (atitudes, normas subjetivas e comportamento percebido controle) da intenção de praticar um comportamento FBR desejado. As enfermeiras compareceram em um dos cinco workshops oferecidos durante o período de 1 mês.	Houve aumentos estatisticamente significativos entre as pontuações pré e pós-teste nas intenções dos enfermeiros, normas subjetivas e controle comportamental percebido relacionado ao FBR, e em fornecer educação às famílias sobre o FBR. Uma breve oficina educacional pode afetar positivamente as atitudes e crenças dos enfermeiros sobre a FBR.

					O questionário NABAR foi preenchido no início da oficina e 6 semanas após a conclusão das oficinas, as enfermeiras completaram o Nurses Attitudes and Behaviors about Rounds NABAR (questionário) pela segunda vez.	
4	Broekema S, et al. 2018	Medindo Mudança em Percepções das enfermeiras sobre enfermagem familiar: Acompanhamento de Competências um curso educacional de 6 dias Intervenção. Journal of Family Nursing	Descrever as perspectivas dos enfermeiros sobre sua experiência de estar envolvido em uma intervenção educacional de 6 dias com foco no desenvolvimento de competências na prática de enfermagem de família.	Quantitativo e qualitativo do tipo pré e pós-intervenção educacional baseado no Calgary Family Assessment Model (CFAM) e o Modelo de Intervenção da Família de Calgary.	Intervenção educacional de 6 dias com foco no desenvolvimento de competências na prática de enfermagem de família, com ênfase particular nas conversas baseado no modelo (CFAM) e (CFIM), a pesquisa do tipo antes e depois da intervenção com 20 enfermeiros preencheram o instrumento A Importância das Famílias no Cuidado de Enfermagem-Atitudes do Enfermeiro (FINC-NA). Questão de pesquisa, cinco organizações participaram do Innovation Lab Family Care, cada uma com 4 enfermeiras que estavam preparadas para: (a) participar na intervenção educacional de conversação de enfermagem familiar, b) preencher uma pesquisa pré- e intervenção pós-educacional, (c) participar de uma entrevista pós-educacional intervenção internacional. O objetivo após as intervenções, era os enfermeiros estarem capazes de realizar uma conversa de enfermagem familiar com um paciente e um ou mais membros da família.	Maior conscientização sobre a importância da família no cuidado de enfermagem, houve aumento nas atitudes positivas em relação às famílias, os participantes perceberam que seus conhecimentos e habilidades em relação às conversas de enfermagem familiar eram mais abrangentes.
5	Özkan F, et al. 2020	Efeito das práticas para crianças com deficiência mental nas atitudes de alunos enfermagem. Cukurova Medical Journal	Determinar o efeito de práticas para crianças com deficiência mental nas atitudes de estudantes de enfermagem em relação às pessoas com deficiência.	Experimental / Formulário de Identificação e Escala de Atitude para pessoas deficientes.	As intervenções eram conduzidas pela exibição de filmes com casos relacionados às pessoas com deficiência e suas famílias. 297 alunos do 3º ano de enfermagem participam da prática 2,5 dias (8 horas por dia) por semana, durante três semanas, em doze campos diferentes.  Durante a prática, os alunos em grupo experimental eram esperados para desenvolver as habilidades de: 1) Desenvolvimento de comportamentos profissionais 2) Desenvolvimento de habilidades de cuidado 3) Avaliação do especial Educação instituição e cumprindo suas responsabilidades relacionadas com a instituição. Os alunos do grupo de controle não funcionaram com deficiências. Eles trabalharam com diferentes pacientes na clínica.	Alunos do grupo experimental apresentaram escores médios totais mais elevados e os do grupo controle diminuíram. Os temas foram determinados como: perceber as crianças com deficiência mental e o que elas podem fazer, perceber seus próprios preconceitos em relação às crianças com deficiência mental. Conclusão: Os achados são significativos para a formação de escolas de enfermagem na formação de estudantes de enfermagem para desenvolver seus conhecimentos, habilidades e atitudes em relação às crianças com deficiência mental e suas famílias.

Fonte: o quadro foi de elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa, 2022.

## Discussão

Foram encontrados cinco estudos que analisaram as intervenções utilizadas por enfermeiros para a prática do CCCF. As intervenções foram do tipo pré e

pós-intervenção em unidade intensiva neonatal<sup>4</sup>, programa de Intervenção de Educação e Treinamento (ETI) em ambiente hospitalar<sup>7</sup>, intervenção educacional de enfermagem da família em

organizações de saúde domiciliar e hospitalar<sup>18</sup>, intervenções relacionadas às pessoas com deficiência e suas famílias com alunos de enfermagem<sup>19</sup>, pré- e pós teste em rodadas de cabeceiras centradas na família<sup>15</sup>.

Nas unidades intensivas de neonatologia a pré e pós intervenção utilizadas por enfermeiros com as famílias<sup>3</sup>, integrando a teoria e prática provocou um impacto positivo nas atitudes e percepções de enfermeiros no que diz respeito ao atendimento às famílias na prática clínica de enfermagem, e a mobilização de conceitos, atitudes e predisposições de comportamento desencadeando atitudes mais favoráveis à inclusão e ao atendimento de famílias, bem como o aumento na percepção de auto eficácia dos enfermeiros<sup>20</sup>.

Com relação aos programas de Intervenção de Educação e Treinamento (ETI) em ambiente hospitalar, estudo realizado em 2018 demonstrou resultados significativos na prática de enfermagem familiar com alunos de graduação em enfermagem, com educação continuada em enfermagem de Sistemas Familiares, os quais ofereceram aos enfermeiros maiores oportunidades de trabalho, mais controle sobre o próprio trabalho, bem como maiores habilidades para trabalhar com famílias em ambientes clínicos<sup>10,7</sup>.

Ao analisar as intervenções educacionais de enfermagem de família em ambiente de saúde domiciliar, estudo do tipo pré e pós teste que utilizou o modelo de Calgary objetivou identificar os ganhos em saúde obtidos sensíveis aos cuidados de enfermagem ,pode se perceber que no grupo experimental houve um aumento no potencial de capacitação das competências familiares e melhora

funcional ao nível das dimensões coesão e adaptabilidade familiares, ocorreu uma evolução favorável no funcionamento familiar do primeiro para um segundo momento de avaliação, já no grupo controle, que não foi desenvolvida esta tipologia de consulta estruturada, não se observou alterações significativas quanto ao funcionamento familiar<sup>21</sup>.

O estudo demonstrou que uma prática especializada, tendo como foco os cuidados a família, e conhecendo suas dimensões, se constitui uma valia, com ganhos em saúde significativos<sup>21</sup>.

Ao analisar intervenções do CCCF às crianças com deficiência e suas famílias, um estudo possibilitou melhor comunicação das mães, das enfermeiras e das auxiliares de enfermagem no programa de saúde da família, a partir de intervenção do tipo dinâmica grupal com 12 participantes, e teve como resultado o discurso dos profissionais de enfermagem e das famílias, com ideias que articularam os cuidados de enfermagem, e os tornou visíveis para as famílias<sup>22</sup>.

Outra intervenção educativa com 12 mães e cuidadoras de bebês em uma UTINN com rodas de conversa realizado com a intenção de promover debates: sendo o primeiro momento (mães e acompanhantes) o segundo com mães e profissionais do setor (assistente social, enfermeiro e terapeuta ocupacional) conforme as demandas levantadas no grupo de mães, os dois grupos receberam informação sobre os debates, e trocas de experiências em relação ao cuidado dos bebês de risco e, nesse momento, os facilitadores colaboraram com as conversas, promovendo aprendizagens, esclarecendo dúvidas em relação aos cuidados, incluindo o cuidado domiciliar, a experiência relatada demonstrou a necessidade de o enfermeiro ocupar os espaços educativos no

ambiente hospitalar, e se mostrou propício ao desenvolvimento de intervenções de natureza educativa, favorecendo também a criação de vínculos da equipe de saúde com as mães e os outros cuidadores dos bebês<sup>23</sup>.

Corroborando, outros enfermeiros trazem suas perspectivas sobre experiência de envolvimento numa intervenção de enfermagem com ênfase nas conversas de enfermagem familiar, ao utilizar o Modelo de Avaliação da Família de Calgary (CFAM), Modelo de Intervenção da Família de Calgary (CFIM), A Importância das Famílias no Cuidado de Enfermagem-Atitudes dos Enfermeiros (FINC-NA), tiveram como resultados por meio de testes t de amostras pareadas, os escores FINC-NA aumentaram 6,94 pontos (DP = 5,66,  $p < 0,001$ )<sup>18</sup>.

Os participantes relataram maior conscientização sobre a importância da família no cuidado de enfermagem, além de um aumento de atitudes positivas em relação às famílias, também perceberam que seus conhecimentos e habilidades em relação às conversas de enfermagem familiar se tornaram mais abrangentes<sup>18</sup>.

Segundo as pesquisas realizadas sobre as intervenções realizadas por enfermeiros no CCCF nas unidades clínicas pediátricas, essa prática ainda encontra-se muito incipiente. O CCCF vem sendo indicado como modelo ideal em muitos estudos realizados em pediatria, entretanto as intervenções realizadas por enfermeiros na prática do cuidado com a família parecem ainda não estar incorporada de forma prevalente nos serviços de saúde pediátrica, estudo relata que a sobrecarga de trabalho muitas vezes impede a realização de práticas educativas<sup>24</sup>.

No que tange a esta prática é preciso um

aprofundamento maior sobre intervenções utilizadas por enfermeiros no CCCF enquanto desafio para sua implementação, pois a participação da criança e da família nos cuidados é reconhecida como essencial para o atendimento de suas necessidades e para o bem estar de toda a família<sup>25</sup>.

## Conclusão

Apesar da abordagem enfatizar o papel essencial desempenhado pelos membros da família, as intervenções de enfermagem no CCCF ainda parecem não estar incorporada de forma prevalente na filosofia dos sistemas pediátricos nacionais de saúde.

Com essas informações sobre as intervenções de enfermagem no CCCF pretende-se desencadear reflexões que sejam capazes de demonstrar a importância, que apesar de desafiador, pode ser aplicada no cotidiano da prática de enfermagem pediátrica.

## Referências

1. Corrêa AR, Andrade AC, Manzo BF, Couto DL, Duarte ED. As práticas do Cuidado Centrado na Família na perspectiva do enfermeiro da Unidade Neonatal. Esc Anna Nery 2015; 19(4):629-634.
2. Câmara RH. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. Gerais: Rev Interinstitucional de Psicologia. 2013; 6(2):179-191.
3. Ângelo M, Cruz AC, Mekitarian FFP, Santos CCS, Martinho MJCM, Martins MMFPS. Atitudes de enfermeiros em face da importância das famílias nos cuidados de enfermagem em pediatria. Rev Esc Enferm USP. 2014; 48(Esp):75-81.
4. Balbino FS, Meschini AFG, Balieiro MMFG, Mandetta MA. Percepção do cuidado centrado na família em unidade neonatal. Rev Enferm UFSM. 2016; 6(1):84-92.
5. Reichert APS, Collet N, Eickmann SH, Lima MC. Vigilância do desenvolvimento infantil: estudo de intervenção com enfermeiros da estratégia saúde da família. Rev Latino Am Enferm. 2015; 23(5):954-

- 62.
6. Svavarsdottir EJ, et al. The Process of Translating Family Nursing Knowledge Into Clinical Practice. *Journal of Nursing Scholarship*. 2015; 47(1):5-15.
7. Svavarsdottir EK, et al. The impact of nursing education and job characteristics on nurse's perceptions of their family nursing practice skills. *Scand J Caring Sci*. 2018; 32:1297-1307.
8. Brown C, et al. School nurse perceptions of nurse-family relationships in the care of elementary students with chronic conditions. *The Journal of School Nursing*. 2019; 35(2):96-106.
9. Junior AJSC, et al. Avaliação de unidades familiares não tradicionais e suas implicações para o cuidado de enfermagem. *Rev Eletr Enferm*. 2019; 21:54933.
10. Rodrigues BC, Uema RTB, Rissi GP, Felipin LCS, Higarashi IH. Cuidado centrado na família e sua prática na unidade de terapia intensiva neonatal. *Rev Rene*. 2019; 20:e 39767.
11. Silva TP, Leite JL, Stinson J, Laloo C, Silva IR, Jibb L. Estratégias de ação e interação para o cuidado à criança hospitalizada com dor oncológica crônica. *Texto Contexto Enferm*. 2018; 27(4):e3990017.
12. Rodrigues AC, et al. Sentimentos gerados na família pela internação hospitalar da criança *J Nurs Health*. 2019; 9(2):e199206.
13. Bazzan JS, Milbrath VM, Gabatz RIB, Soares MC, Schwartz E, Soares DC. Sistemas de apoio na unidade de terapia intensiva pediátrica: perspectiva dos familiares. *Rev Bras Enferm*. 2019; 72(Suppl 3):254-62.
14. Hagedoorn HI, et al. Translation and psychometric evaluation of the dutch families importance in nursing care: nurses attitudes scale based on the generalized partial credit model. *Journal of Family Nursing*. 2018; 24(4):538-562.
15. Montgomery L, Benzie K, Barnard C. Effects of an educational workshop on pediatric nurses' attitudes and beliefs about family-centered bedside rounds. *Journal of Pediatric Nursing*. 2016; 31:e73-e82.
16. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008; 17(4):758-64.
17. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiol Serv Saúde*. 2015; 24(2).
18. Broekema S, Luttik MLA, Steggerda GE, Paans W, Roodbol PF. Measuring change in nurses' perceptions about family nursing competency following a 6-day educational intervention. *J Fam Nurs*. 2018; 24(4):508-537.
19. Özkan F, Uslu N, Zincir H. Effect of practices for mentally disabled children. *Cukurova Medical Journal*. 2020; 45.
20. Cruz AC. Relacionamento com famílias na prática clínica de enfermagem no contexto neonatal e pediátrico: impacto de uma intervenção educativa e proposição de uma escala de autoeficácia. Tese de Doutorado. 2015.
21. Monteiro ROP. Impacto do modelo de Calgary na capacitação familiar: perspectiva da enfermagem de saúde familiar. Tese de Doutorado. Leiria: Escola Superior de Saúde. 2019.
22. Moraes JRMM, Cabral IE. A rede social de crianças com necessidades especiais de saúde na (in) visibilidade do cuidado de enfermagem. *Rev Latino-Am Enferm*. 2012; 20(2):8 telas.
23. Brasil EGM, Queiroz MVO, Magalhães SS. Intervenções educativas em unidade neonatal e seguimento ambulatorial: contribuições para o cuidado clínico de enfermagem. *Rev Enferm UFPE online*. 2015; 9(supl. 2):1007-14.
24. Araújo MS, Sales LKO, Araújo MG, et al. Dificuldades enfrentadas por enfermeiros para desenvolver ações direcionadas ao adolescente na atenção primária. *Rev Enferm UFPE online*. 2016; 10(Supl. 5):4219-25.
25. Cruz AC, Ângelo M. Cuidado centrado na família em pediatria: redefinindo os relacionamentos. *Ciênc Cuid Saúde*. 2011; 10(4):861-865.